



IMPACTO DA PANDEMIA NA VARIAÇÃO DE CASOS DA CHIKUNGUNYA NOS ANOS DE 2019 A 2021

Kaio Felipe De Freitas Sena¹

Antônio Artur Basílio Madeira¹

Filipe Marcos Paulo Roque¹

Samantha Ferreira da Costa Moreira²

Chikungunya, um alfavírus arthritogenic, é uma doença transmitida por artrópodes, mosquitos, fêmeas do gênero *Aedes*. Os sintomas abrangem febre aguda, com sequelas crônicas de artralgia e mialgia. Nos dias 6 e 7 de fevereiro de 2018 a OMS (Organização Mundial da Saúde) discutiu uma série de doenças a serem consideradas no Plano de Patógenos Prioritários, entre estes estava a Chikungunya, devido ao aumento de número de casos em países na Ásia, África, Europa e Américas. Em 13 de fevereiro de 2023 a OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde) publicou um artigo denominado “Alerta Epidemiológica Aumento de Chikungunya na Região das Américas”, na qual informava um crescimento maior que 100% no número de casos em 13 dos países e territórios da Região das Américas. Realizou-se um estudo descritivo a partir do levantamento do universo de registros da Secretaria de Saúde do estado de Goiás, dos anos 2019 a 2021. Após uma análise dos dados fornecidos pelo boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde do estado de Goiás, foi observado uma leve queda no número de casos durante o período de pandemia, de 2019 a 2020 diminuí em 32% os casos reportados, de 397 para 270, sendo 6 casos confirmados em 2019 e 0 casos confirmados em 2020. A queda de casos continuou até março de 2021, onde então houve um aumento exponencial do número de casos reportados, passando de 270 no ano de 2020 para 1198 em 2021, um aumento de 344%. Tendo em vista que durante o início da pandemia houve uma queda no número de casos e no final desta houve um aumento exacerbado no número de casos, é passível de relacionar esta variação com a própria pandemia, a isolamento social, o aumento de medidas profiláticas, o redirecionamento de recursos para a área da saúde teria ajudado nessa prevenção contra a doença. Outras possibilidades seriam a falta de notificação sobre casos,

¹ Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES; Participante da Liga Acadêmica de Infecto Patologia; Correio eletrônico: kaioreazy@academico.unifimes.edu.br.

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.



devido ao lockdown e distanciamento social da população, como também a dificuldade de diagnóstico diferencial devido a semelhança sintomática entre o vírus da covid-19 e o vírus CHIKV. Portanto, percebe-se uma conexão entre o período de pandemia no Brasil e a variação de casos reportados e confirmados de Chikungunya, estes moldados pela situação que o país se encontrava, com políticas e estratégias que proporcionavam o isolamento social, trouxe um controle não planejado da doença para a população.

Palavras-chave: Chikungunya. Pandemia. Covid-19